

Agrupamento de Escolas Coimbra Sul

**Estratégia de Educação
para a Cidadania**

coimbra  **sul**
agrupamento de escolas

ÍNDICE

Introdução	3
I- Enquadramento Legal	4
II- Articulação com o Projeto Educativo.....	6
III- Operacionalização	6
1. Distribuição de serviço docente e Coordenação	6
2. Seleção de Áreas Temáticas/ Domínios por níveis/ciclos e anos	7
3. Propostas de alinhamento de subtemas e problemáticas	9
4. Planos Estratégicos de Turma	11
5. Metodologias	11
IV – Avaliação	12
1. Avaliação dos Alunos	12
1.1. Aspetos gerais	12
1.2. Critérios de avaliação de Cidadania e Desenvolvimento – 2º e 3º CEB	12
1.3. Perfis de desempenho	13
1.4. Ficha de autoavaliação	14
1.5. Contributo para o “Passaporte de Cidadania”	14
2. Avaliação e balanço final da Estratégia de Educação para a Cidadania do Agrupamento	15

Introdução

Este documento, na sequência dos anteriores, pretende constituir uma base de organização do Agrupamento no sentido da implementação da Estratégia Nacional para a Cidadania, com as reformulações sugeridas pela prática e pela reflexão a partir dos dados de anos anteriores.

Retomam-se as sugestões de melhoria indicadas no Relatório Final 2019-2020 e sugeridas pelo Conselho Pedagógico, que se procurarão refletir nesta reformulação:

- Aperfeiçoamento da gestão curricular, com distribuição de temas mais equilibrada e melhor clarificação das problemáticas a abordar em cada ano, de modo a prevenir redundâncias e a garantir a sequencialização;

- Aprofundamento da articulação com os currículos das disciplinas, em planos de turma mais orientadores e mais estruturados em torno de projetos coesos, nomeadamente os Domínios de Autonomia Curricular (D.A.C);

- Melhor clarificação da amplitude estratégica da Educação para a Cidadania, nomeadamente na explicitação da articulação com as parcerias internas, como Projetos, Clubes e Recursos, com ancoragem no Projeto Educativo do Agrupamento;

- Reformulação dos critérios de avaliação, no sentido de melhor operacionalização e transparência;

- Melhoria do processo de autorregulação da Estratégia do Agrupamento, com aferição de instrumentos e pontos de regulação.

Neste ano de 2021/2022, alteraram-se os critérios de avaliação e perfis de desempenho, na sequência de um processo interno de reformulação global em todas as áreas disciplinares.

I- Enquadramento Legal

Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho- **Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória**

“O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, estruturado em princípios, visão, valores e áreas de competências, constitui, pois, um documento de referência para a organização de todo o sistema educativo e para o trabalho das escolas, contribuindo para a convergência e a articulação das decisões inerentes às várias dimensões do desenvolvimento curricular.”

VISÃO: “Pretende-se que o jovem, à saída da escolaridade obrigatória, seja um cidadão:

- munido de múltiplas literacias que lhe permitam analisar e questionar criticamente a realidade, avaliar e selecionar a informação, formular hipóteses e tomar decisões fundamentadas no seu dia a dia;
- livre, autónomo, responsável e consciente de si próprio e do mundo que o rodeia;
- capaz de lidar com a mudança e com a incerteza num mundo em rápida transformação;
- que reconheça a importância e o desafio oferecidos conjuntamente pelas Artes, pelas Humanidades e pela Ciência e a Tecnologia para a sustentabilidade social, cultural, económica e ambiental de Portugal e do mundo;
- capaz de pensar crítica e autonomamente, criativo, com competência de trabalho colaborativo e com capacidade de comunicação;
- apto a continuar a aprendizagem ao longo da vida, como fator decisivo do seu desenvolvimento pessoal e da sua intervenção social;
- que conheça e respeite os princípios fundamentais da sociedade democrática e os direitos, garantias e liberdades em que esta assenta;
- que valorize o respeito pela dignidade humana, pelo exercício da cidadania plena, pela solidariedade para com os outros, pela diversidade cultural e pelo debate democrático;
- que rejeite todas as formas de discriminação e de exclusão social”.

VALORES: “Todas as crianças e jovens devem ser encorajados, nas atividades escolares, a desenvolver e a pôr em prática os valores por que se deve pautar a cultura de escola, a seguir enunciados:

- **Responsabilidade e integridade** – Respeitar-se a si mesmo e aos outros; saber agir eticamente, consciente da obrigação de responder pelas próprias ações; ponderar as ações próprias e alheias em função do bem comum.
- **Excelência e exigência** – Aspirar ao trabalho bem feito, ao rigor e à superação; ser perseverante perante as dificuldades; ter consciência de si e dos outros; ter sensibilidade e ser solidário para com os outros.
- **Curiosidade, reflexão e inovação** – Querer aprender mais; desenvolver o pensamento reflexivo, crítico e criativo; procurar novas soluções e aplicações.
- **Cidadania e participação** – Demonstrar respeito pela diversidade humana e cultural e agir de acordo com os princípios dos direitos humanos; negociar a solução de conflitos em prol da solidariedade e da sustentabilidade ecológica; ser interventivo, tomando a iniciativa e sendo empreendedor.
- **Liberdade** – Manifestar a autonomia pessoal centrada nos direitos humanos, na democracia, na cidadania, na equidade, no respeito mútuo, na livre escolha e no bem comum.

Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania

“A Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC) integra um conjunto de direitos e deveres que devem estar presentes na formação cidadã das crianças e dos jovens portugueses, para que no futuro sejam adultos e adultas com uma conduta cívica que privilegie a igualdade nas relações interpessoais, a integração da diferença, o respeito pelos Direitos Humanos e a valorização de conceitos e valores de cidadania democrática, no quadro do sistema educativo, da autonomia das escolas e dos documentos curriculares em vigor.”

Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho- **Autonomia e Flexibilidade Curricular**

“O presente decreto -lei estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário, os princípios orientadores da sua conceção, operacionalização e avaliação das aprendizagens, de modo a garantir que todos os alunos adquiram os conhecimentos e desenvolvam as capacidades e atitudes que contribuem para alcançar as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.”

Artigo 15.º Cidadania e Desenvolvimento

1 — No âmbito da Estratégia Nacional da Educação para a Cidadania, a componente Cidadania e Desenvolvimento é desenvolvida de acordo com o disposto nos números seguintes.

2 — Cabe a cada escola aprovar a sua estratégia de educação para a cidadania, definindo:

- a) Os domínios, os temas e as aprendizagens a desenvolver em cada ciclo e ano de escolaridade;
- b) O modo de organização do trabalho;
- c) Os projetos a desenvolver pelos alunos que concretizam na comunidade as aprendizagens a desenvolver;
- d) As parcerias a estabelecer com entidades da comunidade numa perspetiva de trabalho em rede, com vista à concretização dos projetos;
- e) A avaliação das aprendizagens dos alunos;
- f) A avaliação da estratégia de educação para a cidadania da escola.

3 — A componente de currículo de Cidadania e Desenvolvimento, integrando as matrizes de todas as ofertas educativas e formativas:

- a) Constitui -se como uma área de trabalho transversal, de articulação disciplinar, com abordagem de natureza interdisciplinar;
- b) Mobiliza os contributos de diferentes componentes de currículo ou de formação, áreas disciplinares, disciplinas ou unidades de formação de curta duração, com vista ao cruzamento dos respetivos conteúdos com os temas da estratégia de educação para a cidadania da escola, através do desenvolvimento e concretização de projetos pelos alunos de cada turma.

Orientações para a Recuperação e Consolidação das Aprendizagens

ao Longo do Ano Letivo de 2020/2021 (Ministério da Educação, Agosto de 2020)

“No momento de regresso à escola, após um longo período de confinamento, importa assegurar a criação de ambientes seguros e de apoio que promovam o bem-estar socioemocional, a segurança, o desenvolvimento pessoal e a aprendizagem.”(...)

É, deste modo, importante estimular no aluno a capacidade de se colocar na perspetiva dos outros, de reconhecer a escola e a comunidade escolar como recursos e fontes de apoio, bem como de desenvolvimento pessoal e social.

Neste âmbito, devem ser desenvolvidas estratégias de organização escolar e atividades que promovam:

- O sentimento de pertença à turma e à escola;
- A partilha de experiências durante o confinamento;
- A reflexão sobre a nova realidade da escola;
- O sentimento de segurança;
- A socialização, a empatia e a colaboração;
- A ligação à comunidade.

II- Articulação com o Projeto Educativo

Objetivos estratégicos do PE	Recursos /Parcerias internas	Contributo da Cidadania e Desenvolvimento
Interiorização de valores e condutas	ECOESCOLAS Clube de voluntariado Orçamento Participativo GIA	-Pedagogia a partir de dados e realidades concretas e atuais. -Projetos pedagógicos de envolvimento ativo dos alunos.
Promoção da educação para a saúde, segurança, desporto e cultura	PESES Desporto Escolar Plano de Segurança Clube de Música	-Tratamento de temáticas específicas e centrais, de forma articulada e sequencial no seu aprofundamento.
Promoção da melhoria da qualidade do ensino-aprendizagem	Bibliotecas Escolares	-Metodologias ativas e de trabalho em grupo. -Valorização de processos e menos de resultados.
Promoção do envolvimento dos encarregados de educação como parceiros estratégicos do sucesso	Diretores de Turma Coordenação do PAA Professores Titulares de Turma	-Envolvimento das famílias e comunidades na construção dos projetos pedagógicos. - Planeamento de ações de intervenção e divulgação abertas à comunidade.

III- Operacionalização

1. Distribuição de serviço docente e Coordenação

Na Educação Pré-Escolar, a componente de Cidadania e Desenvolvimento integra a Área de Formação Pessoal e Social sob a designação “Convivência Democrática e Cidadania” e deve ser contemplada de forma holística na observação, planeamento e avaliação do processo educativo. Está contemplada no Plano de Estudos da Educação Pré-Escolar, sendo abordada aquando do desenvolvimento do Projeto Curricular de Grupo, da responsabilidade de cada educadora titular. A monitorização e regulação será feita pela Coordenadora da Educação Pré-Escolar.

No 1º CEB, sendo uma área transdisciplinar, será abordada pelos docentes de acordo com os planos globais e integrados que construirão, com monitorização e regulação pelo Coordenador do 1ºCEB.

No 2º e 3ºCEB, será desenvolvida num plano anual, com 45 minutos semanais lecionados pelos docentes aos quais foi distribuído o serviço, que formam a uma Área Disciplinar integrada no Departamento de Ciências Sociais e Humanas, de acordo com o previsto no Regulamento Interno (Julho de 2020).

A monitorização e regulação global serão articuladas entre estes 3 coordenadores com assento no Conselho Pedagógico.

2. Seleção de Áreas Temáticas/ Domínios por ciclos e anos

Esta proposta está construída numa base mínima, podendo ser enriquecida em cada turma. Serão ainda de considerar as interseções entre muitos dos temas, podendo ser abordados em simultâneo ou em articulação. Também não se apresenta qualquer sequencialidade, ficando essa decisão com cada docente, em trabalho cooperativo e com a aferição possível entre os docentes de cada ano de escolaridade, bem como consideradas as propostas de cooperação e articulação do Conselho de Turma e as dos alunos.

No ponto seguinte, apresenta-se um desdobramento temático e uma sequencialização de problemáticas, procurando ajustá-las aos níveis etários.

Grupos	Áreas temáticas/ Domínios	ED.Pré-escolar A)	1º ciclo				2ºciclo		3º ciclo			
			1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	6ºano	7º ano	8º ano	9ºano	
1º grupo	Obrigatório para todos os níveis e ciclos											
	Direitos Humanos (civis e políticos, económicos, sociais e culturais e de solidariedade)		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Igualdade de Género		x	x	x	x		x		X		
	Interculturalidade (diversidade cultural e religiosa)			x	x	X		x			x	
	Desenvolvimento Sustentável		x	x	x	x		x			x	
	Educação Ambiental		x	x	x	x	x		X	X		
	Saúde (promoção da saúde, saúde pública, alimentação, exercício físico)		x	x	x	x	x		x			
2º grupo	Obrigatório pelo menos em dois ciclos											
	Sexualidade (diversidade, direitos, saúde sexual e reprodutiva)				x	X		x		X		
	Media						X				X	
	Instituições e participação democrática							x	X		X	
	Literacia financeira e educação para o consumo						X			x		
	Risco							x			X	
	Segurança rodoviária			x			x					
3º grupo	Opcional em qualquer ano ou ciclo											
	Empreendedorismo (na suas vertentes económica e social)											
	Mundo do Trabalho											
	Segurança, Defesa e Paz											
	Bem-estar animal											
	Voluntariado											
	Conceitos e princípios básicos de Cidadania	X	x	x	x		x	x	x	x	X	
TOTAL DE TEMAS		6	8	8	7	7	8	5	6	7		

A) Educação Pré-Escolar :

Nos fundamentos e princípios da pedagogia para a infância descritos nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEPE), encontra-se o reconhecimento da criança como sujeito e agente do processo educativo. Tal assenta *no reconhecimento da capacidade da criança para construir o seu desenvolvimento e aprendizagem (...) e decorre também dos direitos de cidadania que lhe são reconhecidos pela Convenção dos Direitos da Criança (1989), a saber: o direito de ser consultada e ouvida, de ter acesso à informação, à liberdade de expressão e de opinião, de tomar decisões em seu benefício e do seu ponto de vista ser considerado. Garantir à criança o exercício destes direitos tem como consequência considerá-la o principal agente da sua aprendizagem, dando-lhe oportunidade de ser escutada e de participar nas decisões relativas ao processo educativo, demonstrando confiança na sua capacidade para orientar a sua aprendizagem e contribuir para a aprendizagem dos outros.* (OCEPE 2016, p. 9)

Sendo a *convivência democrática e cidadania* uma componente da área de Formação Pessoal e Social definida nas OCEPE, esta está presente de múltiplas formas no trabalho educativo quotidiano realizado nos Jardins de Infância do Agrupamento de Escolas Coimbra Sul, designadamente, assegurando-se a participação das crianças na vida do grupo, valorizando-se as suas iniciativas e o assumir de responsabilidades, promovendo-se o debate e a negociação, num quadro de promoção de atitudes de compreensão e de respeito pela diferença, tendo-se em vista o desenvolvimento de uma *cidadania autónoma, consciente e solidária* (OCEPE 2016, p. 33). A valorização e o respeito pelo ambiente natural e social e pelo património paisagístico são também conteúdos abordados, *numa perspetiva de corresponsabilização do que é de todos no presente e tendo em conta o futuro.* (OCEPE 2016, p. 40).

Efetiva-se assim, no âmbito desta componente curricular da educação pré-escolar, a promoção das seguintes aprendizagens: *desenvolver o respeito pelo outro e pelas suas opiniões, numa atitude de partilha e de responsabilidade social; respeitar a diversidade e solidarizar-se com os outros; desenvolver uma atitude crítica e interventiva relativamente ao que se passa no mundo que a rodeia; conhecer e valorizar manifestações do património natural e cultural, reconhecendo a necessidade da sua preservação* (OCEPE 2016, p. 42).

3. Propostas de alinhamento de subtemas e problemáticas

Este alinhamento é apenas um exercício exploratório, meramente indicador, procurando responder à necessidade de não repetição das problemáticas dentro dos temas obrigatórios, dando-lhes sequencialidade e aprofundamento ao longo dos anos de escolaridade. No entanto, fica a abertura para toda e qualquer abordagem, desde que adequada ao nível etário, articulada no conselho de turma e acordada com os alunos.

1º GRUPO – em todos os ciclos

Domínio/ Tema	Subtema/Problemática	Ed. Pré-Escolar	1º CICLO				2º CICLO		3º CICLO		
			1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º
Conceitos e Princípios básicos de Cidadania	Eu e os outros: Respeito Responsabilidade Trabalho colaborativo	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	A Escola: Estatuto do aluno Regulamento Interno Eleição de Delegado e Subdelegado Propostas para o PAA Projetos de D.A.C.		X	X	X	X	X	X	X	X	X
Direitos Humanos Todos os anos	Direitos e deveres		X	X	X	x	x				X
	Direitos da criança		X	X	X	x					
	O que são Direitos Humanos					x	X				
	A Declaração Universal – história e conteúdo						X	X			
	Direitos económicos e sociais								X	X	X
	Direitos culturais			X					X	X	X
	Diferença e inclusão		X	X	X		X				X
	Resolução de conflitos				X	x					
	As ONG								X		
	As assimetrias geopolíticas									X	X
	O desrespeito pelos Direitos Humanos						X	X	X	X	X
	Os Direitos Humanos - um desafio atual						X	X	X	X	X
Interculturalidade 2º/3º/6º/9º	Diversidade cultural e religiosa			X	X			X			X
	Discriminação, racismo, xenofobia							X			X
	Globalização e migrações					x		X			X
	Respeito, inclusão e enriquecimento mútuo.			X				X			X
Igualdade de género 1º/2º/3º/6º/8º	Formação da identidade de género		X	X	X	x		X			X
	Valorização de experiências pessoais como construção da identidade - desenvolver a autoestima, persistência, responsabilidade e capacidade de superação na adversidade.				X	x					
	Sexo e género		X			x		X			
	Estereótipos de género							X			X
	Género e saúde										X
	A luta pela igualdade de género							X			
	Assimetrias de género							X			X
	Igualdade e justiça social							X			
Educação ambiental 1º/2º/3º/5º/7º/8º	Água- utilização, poluição, uso sustentável		X	X	X			X		X	
	Resíduos – tipos e gestão sustentável			X	X			X		X	
	Política dos 3 R's		X			x					
	Energia – gestão sustentável de recursos							X		X	
	Transportes e mobilidade sustentável							X		X	
	Ruído – fontes e consequências							X		X	
	Geodiversidade							X		X	X
Desenvolvimento sustentável 1º/2º/3º/6º/9º	Biodiversidade							X		X	X

	Agricultura biológica											X
	Alterações climáticas – causas, consequências e prevenção						X					X
Saúde 1º/2º/3º/5º/ 7º	Alimentação		X	X	X	x	X					
	Higiene do corpo e do vestuário		X	X	X	x						
	Atividade física		X	X		x	X					
	Saúde mental									X		
	Tabagismo									X		
	Toxicodependências									X		
	Doenças crónicas						X					

2º GRUPO – em pelo menos 2 ciclos

Domínio/ Tema	Subtema/Problemática	Pré-E	1º CICLO				2º CICLO		3º CICLO			
			1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	
Sexualidade 6º, 8º	Dimensão ética da sexualidade humana						X			X		
	Prevenção de maus tratos e abusos				X		X					
	O corpo em transformação – a puberdade						X					
	Reprodução humana			X	x		X					
	Contraceção e planeamento familiar										X	
	Gravidez precoce										X	
	Doenças sexualmente transmissíveis										X	
	Sexualidade e género										X	
Media 5º,9º	Papel das redes sociais						X			X		
	Tipos de media					X					X	
	Espaço público e privado					X					X	
	Tipos e poderes do jornalismo										X	
Instituições e participação democrática 6º, 7º, 9º	A construção social dos media										X	
	Órgãos do poder central e local						X	X			X	
	Eleições democráticas						X	X			X	
	Associativismo e movimentos cívicos						X	X			X	
	Liberdade de opinião e expressão						X	X			X	
	Livro de reclamações						X	X			X	
	Processo de construção da UE						X				X	
	Valores fundamentais da UE						X	X			X	
Desafios europeus da atualidade											X	
Literacia financeira e educação para o consumo 5º, 8º	Despesas e rendimentos						X				X	
	Planeamento e gestão de orçamento						X				X	
	Poupança						X				X	
	Crédito										X	
	Necessidades e desejos						X				X	
	Publicidade						X				X	
	Defesa do consumidor						X				X	
Risco 6º, 9º	Proteção civil- estrutura e importância							X				X
	Riscos naturais							X				X
	Riscos mistos – incêndios, derramamentos							X				X
	Plano de Segurança							X				X
	Comportamentos de autoproteção							X				X
Segurança Rodoviária 2º, 5º	Comportamentos adequados – peão.			X	X		X					
	Comportamentos adequados –passageiro.			X	x		X					

Além destes temas, poderão ser tratados outros indicados no 3º GRUPO, sempre que tal se adequa aos projetos de cada turma, o que será aferido nas reuniões de Área Disciplinar ou Interciclos.

4. Planos Estratégicos de Turma

Assumindo-se a necessidade de adaptação concreta da planificação ao Plano Curricular de cada Turma, nomeadamente aos Domínios de Autonomia Curricular que forem construídos, propõe-se que se produza um plano para cada uma, no qual se alinhem os temas de Cidadania e Desenvolvimento em articulação com outras atividades e projetos. Esta planificação será por período e servirá de suporte à monitorização do trabalho desenvolvido, a apreciar pelo Conselho Pedagógico.

Assim, a sequencialização de temas pode diferir de turma para turma, ficando esta acordada no documento construído pelo docente de cada turma, em colaboração com o Conselho de Turma, no 2º e 3º CEB, e de acordo com a seguinte estrutura:

TURMA _____			PERÍODO _____			
Temas	Problemáticas	Estratégias/ Metodologias	Competências a desenvolver	Articulação		Instrumentos de avaliação
				Disciplinas	Parcerias	

5. Metodologias

Na abordagem da educação para a cidadania propõe-se que se atenda a três eixos:

- Atitude cívica individual ;
- Relacionamento interpessoal ;
- Relacionamento social e intercultural .

Assim, as metodologias a privilegiar terão sempre como referência um trabalho centrado no aluno e a pedagogia da descoberta, indo ao encontro das suas necessidades e interesses, preferencialmente através da construção e desenvolvimento de projetos em grupo e, sempre que possível, com intervenção na comunidade, mais restrita ou alargada.

Entre as orientações nacionais, o projeto curricular do Agrupamento, a comunidade da turma e o aluno enquanto pessoa, cada docente procurará:

- Promover de modo sistemático e intencional, na sala de aula e fora dela, atividades que permitam ao aluno fazer escolhas, confrontar pontos de vista, resolver problemas e tomar decisões com base em valores;
- Organizar a aprendizagem promovendo intencionalmente, na sala de aula ou fora dela, atividades de observação, questionamento da realidade e integração de saberes;
- Organizar e desenvolver atividades cooperativas de aprendizagem, orientadas para a integração e troca de saberes, a tomada de consciência de si, dos outros e do meio;
- Promover a utilização crítica de fontes de informação diversas e das tecnologias da informação e comunicação;
- Valorizar o trabalho de livre iniciativa, incentivando a intervenção positiva no meio escolar e na comunidade.

IV- Avaliação

1. Avaliação dos alunos

1.1. Aspetos gerais

Os critérios de avaliação de Cidadania e Desenvolvimento do 2º/3ºCEB foram definidos pelos docentes da Área Disciplinar e validados pelo Conselho Pedagógico.

Em caso de necessidade de aplicação de ensino misto ou à distância, os critérios manter-se-ão, adequando os descritores do perfil do aluno à realidade dos processos de trabalho e avaliação, aferidos em Área Disciplinar.

A avaliação de CD deverá ser realizada de forma contínua e sistemática, tendo em consideração as características dos alunos, as atividades e os contextos das várias turmas. Deste modo, a recolha de informação deverá ser diversificada, através do uso de diferentes técnicas e instrumentos de avaliação, valorizando o desenvolvimento das atividades.

No 1.º ciclo do ensino básico, a avaliação na componente de CD é da responsabilidade do professor titular, e reflete-se na avaliação das disciplinas com as quais é trabalhada interdisciplinarmente.

Nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico a avaliação na disciplina de CD é proposta pelo professor da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, sendo da responsabilidade do Conselho de Turma.

1.2. Critérios de avaliação e perfis de desempenho – 2º e 3º CEB

Os critérios de avaliação da disciplina estão de acordo com a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania e foram elaborados com base nas aprendizagens essenciais em articulação com o perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória, destacando-se o seguinte:

1. As Áreas de Competências do Perfil dos Alunos são desenvolvidas de forma articulada e transversal.
2. OS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO são diversificados e aferidos na Área Disciplinar.
3. As atividades desenvolvidas nos Domínios de Autonomia Curricular (DAC) serão consideradas na avaliação da disciplina quando envolvida.
4. O cálculo da classificação a atribuir nos diferentes períodos será o seguinte:
 - Classificação final do 1.º período = média final do 1.º período;
 - Classificação final do 2º período = (média final do 1º período + média final do 2º período) / 2;
 - Classificação final do 3º período = (média final do 1º período + média final do 2º período + média final do 3º período) / 3.

Domínios/ Temas/Áreas	Critérios	Descritores de desempenho	Ponderação	Processos de recolha de informação
Cidadania ativa - Processo - Produto - Atitudes	Saber científico/ técnico e tecnológico	-Identifica as problemáticas e compreende a sua importância na atualidade. -Relaciona factos e emite opiniões fundamentadas. -Mobiliza saberes e aplica-os nas suas práticas.	20%	<ul style="list-style-type: none"> • Grelhas de observação • Listas de verificação • Relatórios • Produção de textos • Produções gráficas e de objetos • Produções digitais • Apresentações orais • Dramatizações • Questionários • Portefólios • Autoavaliação • Heteroavaliação
	Técnicas e meios de comunicação	-Pesquisa e seleciona informação adequada. -Revela capacidade de comunicação e diálogo.	30%	
	Desempenho prático	-Realiza atividades de forma autónoma e responsável, respeitando as orientações e os compromissos. -Coopera com os colegas e empenha-se na qualidade e criatividade dos trabalhos.	30%	
	Cidadania e cultura democrática	-Revela uma atitude cívica no quadro dos direitos e deveres do aluno e dos direitos humanos. Faz uma autoavaliação crítica e usa-a como estratégia de aprendizagem.	20%	

Os Perfis de Aprendizagem são orientadores da atribuição da classificação aos alunos, através dos descritores qualitativos da Tabela 1 e da escala percentual da Tabela 2.

Tabela 1

Saber científico e tecnológico – 20%	Perfil
Identifica e compreende com facilidade as problemáticas abordadas. Relaciona factos e emite opiniões fundamentadas com facilidade. Mobiliza saberes com facilidade e aplica-os nas suas práticas.	5
	4
Identifica e compreende a maioria das problemáticas abordadas. Relaciona alguns factos e emite opiniões, mas sem sempre fundamentadas. Mobiliza alguns saberes e aplica-os nas suas práticas.	3
	2
Não identifica, nem compreende as problemáticas abordadas.	1

Tem muita dificuldade em relacionar factos e emitir opiniões fundamentadas. Tem muita dificuldade em mobilizar saberes e aplicá-los.	
Técnicas e meios de comunicação – 30%	Perfil
Pesquisa e seleciona informação adequada com muita facilidade. Revela bastante capacidade de comunicação e diálogo.	5
	4
Pesquisa e seleciona informação adequada, embora com alguma dificuldade. Revela alguma capacidade de comunicação e diálogo.	3
	2
Tem muita dificuldade em pesquisar e selecionar informação. Tem dificuldade de comunicação e diálogo.	1
Desempenho prático – 30%	Perfil
Realiza sempre as atividades de forma autónoma e responsável, respeitando as orientações e os compromissos. Coopera sempre com os colegas e empenha-se na qualidade e criatividade dos trabalhos.	5
	4
Na maioria das vezes, realiza atividades de forma autónoma e responsável, respeitando as orientações e os compromissos. Coopera com os colegas e empenha-se na qualidade e criatividade dos trabalhos, de forma satisfatória.	3
	2
Não realiza o mínimo de atividades, nem respeita as orientações e compromissos. Não coopera com os colegas, nem se empenha na qualidade e criatividade dos trabalhos.	1
Cidadania e Cultura Democrática – 20%	Perfil
Revela sempre uma atitude cívica no quadro dos direitos e deveres do aluno e dos direitos humanos. Faz uma autoavaliação crítica e usa-a sempre como estratégia de aprendizagem.	5
	4
Revela uma atitude cívica satisfatória no quadro dos direitos e deveres do aluno e dos direitos humanos. Faz uma autoavaliação crítica, mas nem sempre a usa como estratégia de aprendizagem.	3
	2
Não revela uma atitude cívica no quadro dos direitos e deveres do aluno e dos direitos humanos. Não faz uma autoavaliação crítica nem a usa como estratégia de aprendizagem.	1

Tabela 2

Nível 1	A média de resultados obtidos pelo aluno situa-se entre 0 e 19%.
Nível 2	A média de resultados obtidos pelo aluno situa-se entre 20 e 49%.
Nível 3	A média de resultados obtidos pelo aluno situa-se entre 50 e 69%.
Nível 4	A média de resultados obtidos pelo aluno situa-se entre 70 e 89%.
Nível 5	A média de resultados obtidos pelo aluno situa-se entre 90 e 100%.

1.3. Ficha de autoavaliação

Nome: _____ nº _____ ano/turma _____

Critérios-Ponderações	Descritores	1º PERÍODO					2º PERÍODO					3º PERÍODO				
		SEMPRE	QUASE	DIVERSAS	POUCAS	NUNCA	SEMPRE	QUASE	DIVERSAS	POUCAS	NUNCA	SEMPRE	QUASE	DIVERSAS	POUCAS	NUNCA
SABER 20%	Identifico as problemáticas e compreendo a sua importância na atualidade															
	Relaciono factos e emito opiniões fundamentadas.															
	Mobilizo saberes e aplico-os nas minhas práticas.															
COMUNICAÇÃO 30%	Pesquiso e seleciono informação adequada.															
	Revelo capacidade de comunicação e diálogo.															
DESEMPENHO 30%	Realizo atividades de forma autónoma e responsável, respeitando as orientações e os compromissos.															
	Coopero com os colegas e empenho-me na qualidade e criatividade dos trabalhos.															
CIDADANIA 20%	Revelo uma atitude cívica no quadro dos direitos e deveres do aluno e dos direitos humanos.															
	Faço uma autoavaliação crítica e uso-a como estratégia de aprendizagem.															
		De 1 a 5					De 1 a 5					De 1 a 5				
INDICADORES	Qualidade da intervenção oral na aula – 20%															
	Qualidade dos trabalhos individuais e de grupo – 30%															
	Trabalho em aula: adesão, cooperação e registos – 20%															
	Compromissos: assiduidade, pontualidade, materiais – 10%															
	Comportamento: atenção, respeito – 10%															
	Autoavaliação – adequação e auxiliar de progressão -10%															
Nível final																

1.4. Registos no Certificado do Aluno

Dando cumprimento ao artigo 6.º da Portaria n.º 194/2021, de 17 de setembro, que determina:

“1 - O certificado atesta, quando aplicável, a participação do aluno em representação dos pares em órgãos da escola e em atividades e projetos que contribuam para a sua formação pessoal e social, designadamente de mentoria, voluntariado, culturais, artísticos, desportivos, científicos e no âmbito do suporte básico de vida entre outros de relevante interesse social desenvolvidos no âmbito da escola.

2 - No âmbito da sua autonomia, os órgãos competentes das escolas definem, em sede de regulamento interno, os critérios de elegibilidade para efeitos de inscrição no certificado da informação de relevo a que se refere o número anterior, tendo em consideração o seguinte:

a) A previsão da atividade ou do projeto nos documentos orientadores das escolas;

b) O caráter continuado da participação na atividade ou no projeto;

c) A relevância da atividade ou do projeto na formação pessoal e social do aluno e ou na comunidade educativa.

3 - Para efeitos do registo nos termos do n.º 1, deverá ser identificado o ano ou anos, civil ou letivo, a que a participação reporta, bem como a designação do órgão, projeto ou atividade, e respetivo cargo ou função, sem prejuízo do disposto no número seguinte.

4 - Por cada ciclo ou nível de escolaridade da oferta educativa e formativa frequentada, apenas há lugar até três registos, num total de 12 registos na conclusão da escolaridade obrigatória.

5 - No ensino individual e no ensino doméstico são objeto de registo os projetos identificados no protocolo celebrado e devidamente certificados pelas respetivas entidades promotoras, ao abrigo dos normativos em vigor”;

Definiram-se os seguintes Critérios para inserção nos Certificados do Aluno de registos significativos respeitantes ao seu desempenho global e que se relacionam com esta Estratégia de Educação para a Cidadania:

- Delegado/a e subdelegado/a, desde que não seja destituído/a ou sujeito/a em infração disciplinar;
- Proponente no OPE;
- Participação destacada em projetos, concursos ou atividades, inscritas no PAA, avalizada pelo Conselho de Turma/ Departamento do 1º Ciclo;
- Premiado em competições e concursos externos enquanto aluno/a do Agrupamento.

Processo:

-No último Conselho de Turma/Departamento do 1ºCiclo definem-se as participações a registar.

-Quando o número de participações ultrapasse o limite de ciclo, o aluno e o encarregado de educação serão chamados a escolher as que querem registadas.

2 - Avaliação e balanço final da Estratégia de Educação para a Cidadania do Agrupamento

O Relatório final a elaborar pela Coordenação e a apresentar ao Conselho Pedagógico terá os seguintes indicadores fundamentais de avaliação e regulação, articulando-se com o processo de Avaliação Interna no Nível de Satisfação:

Ao nível dos resultados:

- evolução dos resultados da avaliação sumativa dos alunos;
- nível de participação dos alunos em projetos/ações do Agrupamento e/ou Comunidade;
- quantidade de ações dinamizadas no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento.

Ao nível dos processos:

- cumprimento do programado por ano e por turma e ajustamentos propostos;
- expressão da articulação interdisciplinar em projetos das turmas;
- expressão das parcerias mobilizadas;
- expressão das metodologias usadas no trabalho pedagógico.

Ao nível de recursos:

- quantidade e adequação;
- disponibilização da escola e dos alunos.

Ao nível da satisfação – com inquérito anónimo:

- nível de satisfação dos alunos;
- nível de satisfação das famílias;
- nível da satisfação dos docentes;
- propostas de melhoria.

-

Apresentado e aprovado em Conselho Pedagógico de 7 de outubro de 2020

Atualizados os critérios de avaliação de acordo com o documento “Processo de Avaliação dos Alunos”, aprovado no Conselho Pedagógico de 6 de setembro de 2021

Atualizado o ponto 1.4. Registos no Certificado do Aluno, depois de aprovados os critérios no Conselho Pedagógico de 16 de março de 2022